

Ciclo de palestras aborda sanidade das abelhas no Sudoeste Baiano

Noticias

Postado em: 23/09/2021 16:30

Foi encerrado hoje (23) um ciclo de palestras sobre o Programa Estadual de Sanidade das Abelhas para os apicultores do Território do Sudoeste Baiano. Na oportunidade a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), realizou ainda o cadastramento dos produtores no sistema de defesa da Agência. Os apicultores dos municípios de Presidente Jânio Quadros, Ribeirão do Largo e Aracatu foram contemplados com informações sobre a sanidade da espécie. As abelhas são insetos responsáveis pela polinização de 70% dos vegetais consumidos pelo homem, além de ser uma importante fonte de renda para agricultura familiar auxiliando a permanência das pessoas no campo.

Foi encerrado hoje (23) um ciclo de palestras sobre o Programa Estadual de Sanidade das Abelhas para os apicultores do Território do Sudoeste Baiano. Na oportunidade a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), realizou ainda o cadastramento dos produtores no sistema de defesa da Agência. Os apicultores dos municípios de Presidente Jânio Quadros, Ribeirão do Largo e Aracatu foram contemplados com informações sobre a sanidade da espécie. As abelhas são insetos responsáveis pela polinização de 70% dos vegetais consumidos pelo homem, além de ser uma importante fonte de renda para agricultura familiar auxiliando a permanência das pessoas no campo.

Durante as palestras foram abordadas atualizações sobre o besouro *Aethina tumida*, praga notificada em São Paulo em 2016 e que já se encontra nos estados de Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Segundo a coordenadora do Programa, Rejane Noronha, é fundamental que os apicultores utilizem colméias padronizadas, em bom estado de conservação, respeitando o espaço da abelha e realizem a limpeza adequada do acúmulo de cera e própolis na tampa, no fundo, nas molduras dos quadros. “É importante ainda instalar as colméias em locais arejados e com boa incidência solar, solo limpo, seco e rígido. Em caso de suspeita do besouro, o apicultor deve coletar o inseto suspeito, conservá-lo em álcool a 70% e informar imediatamente a Adab”, apontou Rejane, acompanhada pelo técnico em fiscalização agropecuária Luiz Eduardo Pedreira.

Para realizar o cadastro e fazer parte do sistema de defesa da Adab, o apicultor precisa se dirigir a um dos escritórios da Agência com RG, CPF, comprovante de residência e comprovante da propriedade, que pode ser um contrato particular de compra e venda, escritura, ITR ou outro

comprovante que ateste a posse da propriedade. Nos casos em que o apicultor crie as abelhas em propriedade de terceiros, deve apresentar um contrato de parceria ou arrendamento.

Ascom Adab 23/09/21 Tel: 3091-2044 / 99948-8385